

229

EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DO SÊMEN E HORÁRIO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL A TEMPO FIXO SOBRE A TAXA DE PREENHEZ DE NOVILHAS DE CORTE.*Andrei Beskow, Dimas Corrêa Rocha, Diego Moreira Azeredo, Maria Inês Mascarenhas Jobim, Rodrigo Costa Mattos, Ricardo Macedo Gregory (orient.) (UFRGS).*

O aperfeiçoamento da técnica de IATF é de fundamental importância, uma vez que é uma das alternativas para aumentar o número de ventres inseminados, promovendo o melhoramento genético. O objetivo deste experimento foi avaliar o efeito da concentração da dose inseminante e o horário da inseminação artificial sobre a taxa de prenhez de novilhas de corte submetidas a um protocolo de inseminação artificial a tempo fixo. Foram utilizadas 270 novilhas das raças Aberdeen Angus e Braford. Os animais foram submetidos a um protocolo de sincronização de estros e ovulação através de implante vaginal contendo 250mg de Acetato de Medroxi-progesterona (MAP) associado a duas aplicações de Benzoato de Estradiol (BE), sendo a primeira de 2mg IM por ocasião da inserção do implante e a segunda de 1mg IM vinte e quatro horas após a retirada do mesmo. Quando da remoção do implante foram administrados 500mcg de Cloprostenol Sódico. As inseminações foram efetuadas às 48, 54 ou 60 horas após a retirada do implante, utilizando para cada momento duas concentrações distintas de espermatozóides viáveis, 10 e 20 milhões por dose. Verificou-se que as novilhas inseminadas às 48 horas com 20 milhões de sptz/dose apresentaram índice de prenhez significativamente maior do que as inseminadas no mesmo horário com 10 milhões sptz/dose. Também se verificou maior taxa de prenhez quando se utilizaram 20×10^6 sptz viáveis ($p < 0,05$) quando comparada àquela obtida com a dose de 10×10^6 sptz viáveis, independentemente dos horários em que foram realizadas as inseminações. Não houve diferenças significativas entre as taxas de prenhez quando comparados os horários de inseminação independente da concentração de sptz/dose. A taxa de prenhez de novilhas inseminadas a tempo fixo pode ser incrementada utilizando-se maior número de espermatozóides viáveis por dose inseminante.